

Prefeito nega irregularidade

São Paulo — Maurício Soares (PS-DB), prefeito de São Bernardo do Campo (Grande São Paulo), negou que tenha feito “negociatas” com o advogado Roberto Teixeira. “Eu conheço o Roberto há muitos anos. Temos liberdade para dialogar. Nunca haveria espaço para que ele fizesse qualquer tipo de pressão política para favorecer seus clientes”, comentou.

Segundo assessores de Soares, Antônio Celso Cipriani comprou o terreno seis meses depois do cancelamento da desapropriação. “Não houve tráfico de influências nenhum”, comentou um auxiliar de Soares. “A aquisição do imóvel ocorreu meio ano depois que foi firmada a derrogação das desapropriações. Não existe informação privilegiada para fatos que aconteceram 180 dias antes”.

Maurício Soares admitiu que conhece Dalmiro Lorenzoni. “Ele é um profissional muito conceituado da engenharia civil. Nós dois fomos alguns dos principais fundadores do PT em São Bernardo do Campo”, afirmou.

Ademar Gianinni, advogado de Roberto Teixeira, disse que irá processar a TV Bandeirantes por calúnia. “Infelizmente, a emissora fez uma ilação irresponsável com um questão imobiliária clara e a posterior compra do carro do Lula pelo Roberto, ocorrida depois de muitos anos. Querem criar uma grande maracutaia. Mas temos provas concretas que serão exibidas pontualmente, à medida que as difamações, de cunho eleitoral, forem surgindo”.